

B - «O KEROUAQUIANO (P.F. 0555)»

A: ouve lá como é que um tipo pode ser kerouaquiano em Portugal?

B: bem um kerouaquiano um kerouckiano em Portugal pá em geral é um filho da classe média e é portanto um gajo que atingiu a exaustão de todas as coisas pá e quer dizer começa portanto por uma fase pá de de aventureirismo pá ou apenas de busca de liberdade pá etc portanto

ora bem um kerouaquiano mo em Portugal um kerouaquiano

nasce aos treze ou ou catorze anos pá depois de ter lido o kerouac e quando sentiu o verdadeiro apelo da estrada

porque a estrada é um grande apelo pá a estrada pá é algo mais que uma estrada do que asfalto pá e automóveis que

o kerouaquiano ao contrário do que muita gente pensa

não é o gajo que masca chiclet pá usa botas pá e casaco do exército

o kerouaquiano pá

é um gajo pá que que s que sabe como o kerouac pá que as coisas tão e são inalteráveis pá

na medida em que para as alterar é preciso que os indivíduos se alterem a si mesmos

portanto o kerouaquiano o kerouaquiano pá ou o kerouac

nasce da sua marginalização para com uma sociedade que refuta de base

ou melhor se se lhe quiseres chamar

o beatnick
o hipsier
o freak
ou o hippie

pá
mesmo

porque eu aí não
 não
rígida
porque ela não

quero pôr um
quero pôr portanto pá uma definição
existe

é
é
é
é

está em constante mutação pá

o ker
o kerouaquiano

é um gajo que acredita fundamentalmente pá na

que toda a sua vida mu

é um

é um

é um campo de mutação

e que n propriamente pá não é mais que uma mutação pa para se
readquirir novo kharma

portanto
ou seja pá
portanto

a revolução
o indivíduo

é um gajo pá que acredita que todo esse tempo também deve ser muito bem aproveitado
é a coerência pá do modo de vida do indivíduo
é contra a sociedade de consumo
colabora o menos possível

ou

se for

um indivíduo pá

nada com essa sociedade
é contra a
portanto a família
etc

a primeira coisa que tem a fazer pá é sair de

o kere
o kerouaquiano pá em Portugal

luta com muitos problemas entre os quais a

a repressão

não só a repressão que organiza como também um certa repressão espontânea que
existe por parte das pessoas

seja

um indivíduo pá

tem uma determinada atitude

faz um seat-in
ou um happening pá
ou uma coisa coisa qualquer pá e a
se não for reprimido pela policia pá
as pessoas pá reprimem-no
reprimem
reprimem-no pá não compreendendo
ou deformando o sentido da
do
daquilo que ele está a fazer

quer dizer ele ainda não conseguiu adquirir pá uma verdadeira forma física manifesto
porque acima de tudo o kerouaquiano quando se passeia na sociedade pá é uma forma física manifesto
porque ele é o retrato da decadência
ele é também
ele é também uma consequência dessa decadência
ele é
ele é acima de tudo o filho da decadência porque para existirem freaks
para existirem marginais



eu
portanto eu acho que a melhor maneira de definir um kerouaquiano é
é portanto o indivíduo pá que se faz manifesto
é um indivíduo que leva uma existência completamente subversiva no melhor dos sentidos pá
é um indivíduo pá que não alinha em qualquer esquema de colaboração pá para com a sociedade xis
e é um indivíduo pá que pode ou não procurar pá no misticismo pá não um refúgio
mas um esclarecimento



porque pá ao contrário do que muita gente pensa repito ainda
porque toda a gente pensa alguma coisa ao contrário do que nós

porque nós não andamos a fugir de nada
nós não fugimos pá
nós não nos evadimos de nada
nós queremos apenas existir